

CONSELHO FEDERATIVO ESTADUAL
FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE

PROJETO CARAVANA AMAZONENSE DA FRATERNIDADE
MINUTA PARA A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CFE

MANAUS, SETEMBRO DE 2014

MINUTA DO PROJETO “CARAVANA AMAZONENSE DA FRATERNIDADE”

APRESENTAÇÃO

A Caravana Amazonense da Fraternidade é um projeto apresentado pela Federação Espírita Amazonense ao Conselho Federativo Estadual. O resgate da ideia lançada pelos signatários do Pacto Áureo, na década de 1950, visa repetir, a nível estadual, o trabalho de visitas às casas espíritas, conclamando os espíritas da capital e do interior do estado do Amazonas ao trabalho de união e unificação, além de noticiar os eventos que acontecem no movimento espírita.

Levando em consideração a importância do trabalho de união e unificação, na reunião de Dirigentes de julho de 2014, uma comissão de membros do CFE foi formada para analisar a proposta de trabalho e, posteriormente, submetê-lo a análise do Conselho Federativo Estadual em Reunião Extraordinária para este fim.

A Unificação “decorre da união fraterna, solidária, voluntária, consciente e operacional dos espíritas e das Instituições Espíritas, por meio da permuta de informações e experiências, da ajuda recíproca e do trabalho em conjunto, sendo fundamental para o fortalecimento, o aprimoramento e o crescimento das Instituições Espíritas [...]”. (In: *Orientação aos Órgãos de Unificação*).

FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA

A Caravana Amazonense da Fraternidade utiliza o referencial doutrinário contido nas obras da Codificação Espírita e subsidiárias:

[...] Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã. (KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIX, item 334)

[...] Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. O Espírito de Verdade. (KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. VI, item 5 - “Advento do Espírito de Verdade”)

[...] O Espiritismo é uma questão de fundo; prender-se à forma seria puerilidade indigna da grandeza do assunto. Daí vem que os centros que se acharem penetrados do verdadeiro espírito do Espiritismo deverão estender as mãos uns aos outros, fraternalmente, e unir-se para combater os inimigos comuns: a incredulidade e o fanatismo. (KARDEC, Allan. *Obras Póstumas* – “Constituição do Espiritismo”, item VI)

[...] promovam permanente contato com os Centros Espíritas, colocando à disposição dos mesmos, sugestões, orientações, programas e apoio de que necessitem para o pleno desenvolvimento de suas atividades. (FEB. *Orientação aos Órgãos de Unificação* - “Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas”, cap. 3 - item II, letra d.)

[...] Unificação, sim. União, também. Imprescindível que nos unifiquemos no ideal espírita, mas que, acima de tudo, nos unamos como irmãos. Bezerra de Menezes (Psicofonia de Divaldo P. Franco – “Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante...” – Reformador, fev./1976)

OBJETIVO GERAL

Promover a aproximação, a união e a confraternização dos espíritas, com vistas ao ideal de unificação, por meio das visitas às casas espíritas da capital e do interior do estado do Amazonas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Realizar eventos comemorativos que estimulem a convivência fraterna e o fortalecimento dos laços de amizade entre os dirigentes do movimento espírita amazonense;
- b) Estabelecer uma agenda de visitação às Casas Espíritas da capital e do interior, em conjunto com os respectivos dirigentes das casas espíritas, de maneira a harmonizar o dia da visitação com o funcionamento ordinário da casa espírita;
- c) Estabelecer uma programação de atividades especiais para o dia da visita que faculte, em essência, a aproximação fraterna entre os visitantes e os membros efetivos das Casas Espíritas visitadas.

PERIODICIDADE

A Caravana terá periodicidade anual.

PARTICIPANTES

A Caravana Amazonense da Fraternidade será formada pela Diretoria da Federação Espírita Amazonense e os Presidentes das Instituições Espíritas do Amazonas e equipes.

DESENVOLVIMENTO

A Caravana visitará cada casa espírita, preferencialmente em uma atividade doutrinária da instituição, realizando exposição sobre o tema escolhido da campanha, em atividade na qual haja a presença de grande parte dos trabalhadores do centro espírita visitado, conforme sugestão do dirigente.

Cada exposição abordará o histórico da Caravana da Fraternidade, os 110 anos da FEA, destacando a estrutura da federativa estadual. Disponibilizará panfleto ou folder de contatos dos departamentos, mídias sociais da FEA e informará sobre as atividades do calendário federativo; o sesquicentenário de “*O Evangelho segundo o Espiritismo*” em 2014, e de “*O Céu e o Inferno*”, em 2015. Ao mesmo tempo, a casa espírita visitada será convidada para que também se apresente e compartilhe dados ou questões que considere importantes.

A harmonização ocorrerá em todas as visitas, propondo-se a música “Alegria Cristã”, de autoria de Leopoldo Machado, signatário do Pacto Áureo, caravaneiro que visitou o Amazonas.

AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades desenvolvidas será realizada em reunião extraordinária do Conselho Federativo Estadual.

ENCERRAMENTO

O encerramento da Caravana Amazonense da Fraternidade será realizado durante a Confraternização dos Espíritas do Amazonas – CONEAM, momento de culminância e apresentação das atividades desenvolvidas. Nos anos em que não houver a CONEAM, será definido evento no Calendário Federativo para este fim.

COMISSÃO DE ANÁLISE DO PROJETO

A Comissão de análise do projeto foi formada pelos seguintes: José Raimundo, do Centro Espírita Mansão da Paz, Fernando Muniz, representante do Centro Espírita Caridade e Resignação, Orlens Melo, da Fundação Allan Kardec e Thiago Aguiar, representante da Federação Espírita Amazonense.